



IM DA CP. IM DA CP.

BOLETIM DA CP.

IM DA CP.

BOLETIM DA C.P.

N.º 260

FEVEREIRO — 1951

ANO 23°

LEITOR: O melhor serviço que podes prestar ao «Boletim da C. P.» é angariar novos assinantes. Serás, assim, o nosso melhor colaborador.

FUNDADOR: ENG.º ALVARO DE LIMA MENRIQUES

PROPRIEDADE

1.ª Companhia dos Caminhos
de Ferro Portugueses

DIRECTOR

Eng.º Roberto de Espregueira Mendes

ADMINISTRAÇÃO

EDITOR: ANTÓNIO MONTES

Largo dos Caminhos de Ferro
— Estação de Santa Apolónia

Composto e impresso na Tipografia da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Sêca, 7 — Telefone 20158 — LISBOA

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO BARREIRO CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO FERROVIÁRIO



O «Boletim da C. P.» dá hoje o seu lugar de honra ao almoço dos ferroviários realizado na Cantina do Barreiro, sob a presidência do Subdirector Geral Eng.º Pereira Barata.

O almoço do Barreiro foi uma eloquente demonstração da camaradagem que deve unir todos os ferroviários portugueses.

UM ALMOÇO NA CANTINA dos Ferroviários do Barreiro

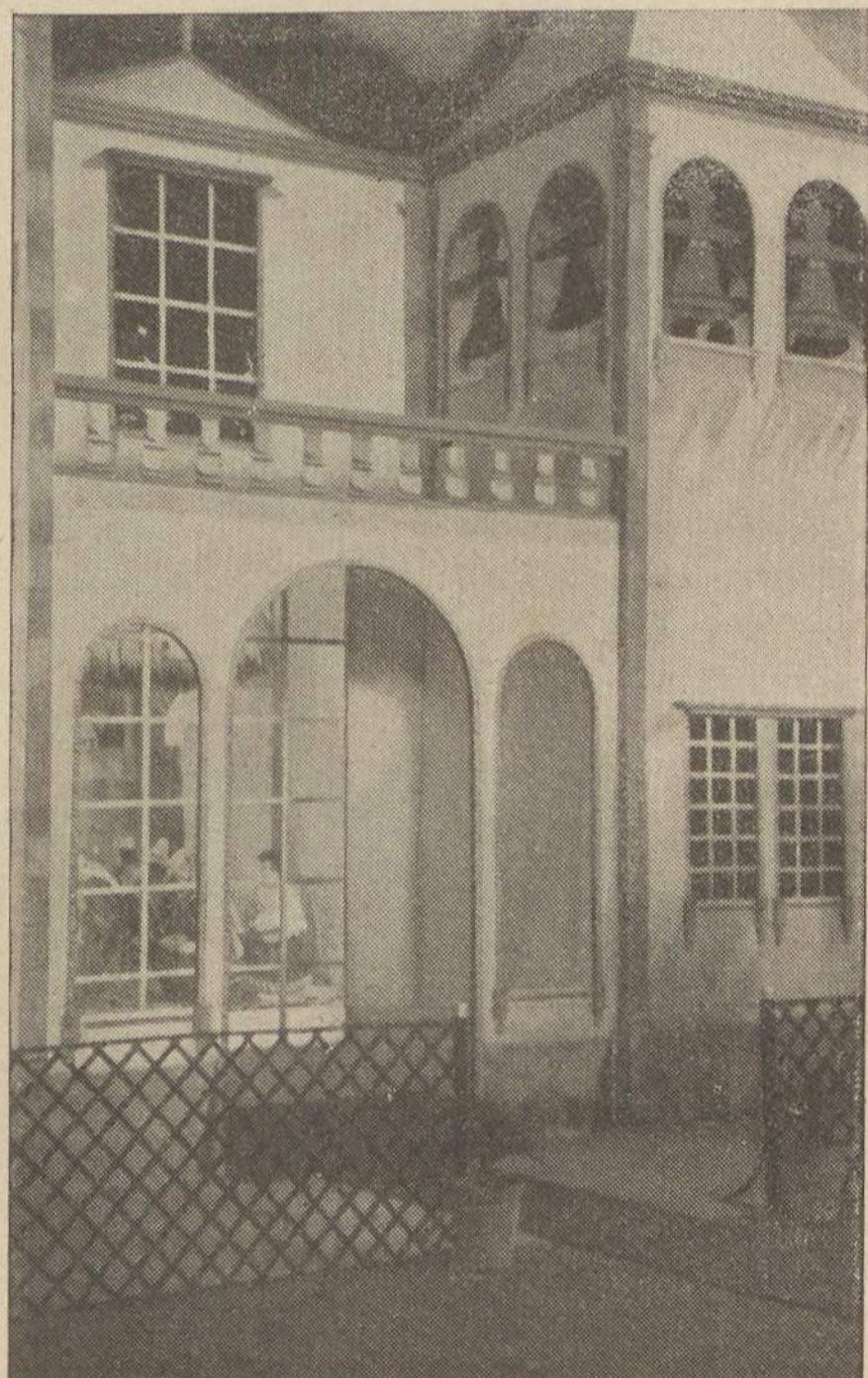
O Barreiro esteve em festa no dia 23 de Dezembro último, por motivo das festas do Natal. A Cantina dos Ferroviários do Sul e Sueste aproveitou a quadra festiva para oferecer um almoço aos seus comensais e para o qual foram convidados numerosas individualidades, entre as quais se contavam os srs. Eng.^{os} José Marques Pereira Barata, Subdirector Geral, em representação do nosso Director Geral; Eng. Horta e Costa, Subchefe de Divisão do Material e Tracção; Vasco Moura, Secretário da Direcção Geral; Oliveira Raposo, Presidente interino da Câmara Municipal do Barreiro; Eng. Manuel Bruschy, Chefe da 1.^a circunscrição do M. T.; Eng.^{os} José Alfredo Sareia, Duarte Silva e Moreira de Andrade das oficinas do Barreiro, Dr. Gonçalves Henriques, da Comissão Administrativa das Cantinas da C. P.; Eng. Soares Ribeiro, Chefe da Secção de Via e Obras; Alexandre Matias, Chefe de Circunscrição de Exploração e Direcções dos Sindicatos dos Ferroviários do Sul de Portugal.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente de verdadeira alegria e confraternização, uma orquestra constituída por ferroviários executou alguns trechos de música.

No fim da refeição, o sr. Joaquim Chaves Mota, em nome da Direcção da Cantina, saudou os presentes e agradeceu a comparsa do Subdirector Geral e demais convidados, cuja presença muito contribuiu para o bom êxito da festa. Eutão o Subdirector Geral, Eng. Pereira Barata, disse que ao ocupar o mais alto da sala, não o fazia por se julgar mais elevado do que os outros, mas, unicamente, para ser visto por todos e para que todos o ouvissem. Fixado a assistência, o Subdirector Geral declarou que faltava ali quem, com todos os direitos e a todos os títulos, devia ocupar a presidência daquela cerimónia. Referia-se ao sr. Director Geral, que constantemente ocupa-

do com os seus deveres para bem de todos nós, não pôde ausentar-se de Lisboa, e assim resultou para ele, orador, uma grande honra e a imensa alegria de se encontrar no ambiente acolhedor da massa operária do Barreiro.

Em nome do Sr. Director Geral e no seu próprio nome, apresentou as melhores saudações à Direcção da Cantina, aos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste e ao Grupo Desportivo, assim como às autoridades pre-



O Presépio do Grupo Desportivo do Barreiro



Mesa da Presidência da distribuição de brinquedos no presépio do Grupo Desportivo

entes e a todos os ferroviários da C. P. desde o mais humilde ao mais categorizado.

Nascido nas faldas pedregosas da Serra da Gardunha, ali aprendeu a docura, a verdade e a serenidade, que tão bem se casam com a montanha agreste. E', pois, de coração aberto e com a verdade, que tem o prazer de falar aos ferroviários do Barreiro.

Ao ler o convite para as festas realizadas, nota que no mesmo se faz referência especial ao Natal de 1950 e à inauguração dum Presépio. E assim, não pode deixar de dizer, por associação de ideias, que regressado há pouco de Roma sentira o influxo de Luz que ali brilha e já mais se apagará.

E', pois, sob o signo daquela Luz divina que deseja a todos os presentes, às suas famílias e entes queridos, aquela risonha e tranquila felicidade, que Deus reserva na terra aos que como operários são os mais privilegiados dos seus escollhidos.

As palavras do nosso Subdirector Geral foram coroadas com uma grande ovacão, terminando o orador com um «Viva o Barreiro!»

A orquestra executou então o «Hino dos Bombeiros» e, no final, o Subdirector Geral felicitou o agrupamento musical, tendo abraçado o regente.

Da Cantina, os convidados seguiram para o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sul e Sueste, onde a guarda de honra lhes foi prestada por um piquete da prestimosa corporação, à qual passou revista o Subdirector Geral. Os visi-

tantes admiraram as novas viaturas, duas das quais foram inteiramente carroçadas nas Oficinas Gerais do Barreiro, sob a orientação do ferroviário Alfredo Pedroso.

A visita causou excelente impressão, tendo os visitantes felicitado os dirigentes da benemérita colectividade barreirense.

No Ginásio do Grupo Desportivo, procedeu-se à habitual distribuição de merendas e brinquedos aos filhos dos sócios.

A sala, onde foi construído um grandioso Presépio, encontrava-se repleta de crianças sob a Presidência do Subdirector Geral Eng. Pereira

Barata e num ambiente alegre e festivo usaram da palavra os srs. Arnaldo da Silva Mendes, pela Direcção do Grupo Desportivo; o Presidente Interino da Câmara Municipal do Barreiro e por fim o Subdirector Geral Eng. Pereira Barata encerrou a sessão, mostrando mais uma vez a sua satisfação por ter assistido às interessantes cerimónias com que os ferroviários do Barreiro festejaram o Natal de 1950.

Nota da Redacção — Quando já estava composto o artigo sobre a festa do Barreiro, publicou a imprensa diária o resultado do «Concurso dos Presépios» organizado pela F. N. A. T..

No concurso realizado, obteve o 6.º prémio, na importância de Esc. 500\$00, o interessantíssimo «Presépio do Barreiro», facto com que nos congratulamos e nos leva a endereçar sinceras felicitações a todos os ferroviários que contribuiram para o êxito alcançado.



Visita às novas viaturas e instalações dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste

Considerações sobre o serviço da revisão de bilhetes

Por ANTÓNIO JOÃO GASPAR

Revisor de Bilhetes de 1.ª classe da Divisão Comercial

Com este título, publicou recentemente o jornal Vida Ferroviária um interessante artigo, que nos parece de grande utilidade para o pessoal da revisão de bilhetes.

Por isso mesmo o transcrevemos com a devida vénia, registando com prazer as considerações do autor, que, além de revelarem disciplina e espírito ferroviário, mostram o desejo de bem servir o público, o que não pode ser indiferente ao «Boletim da C. P.».

O revisor de bilhetes, já pelo contacto que mantém com o público e, ainda, pela comunicação directa com o Serviço da Fiscalização, é, para todos os efeitos considerado agente da Fiscalização. E como assim é, deve possuir qualidades que o recomendem para o bom desempenho da espinhosa missão que lhe está confiada.

O revisor de bilhetes deve ser correcto na sua maneira de tratar, e, bem assim na sua apresentação perante o público. Da maneira como se apresenta e conduz depende em grande parte o respeito do público para com o agente.

Tenho verificado que uma grande parte dos agentes que destacam para a revisão, e, ainda, alguns dos chamados revisores novos, não se apresentam perante o público com a devida compostura e correção que as miliindrosas funções exigem.

Não basta furar bilhetes e estabelecê-los em comboios tranvias, para se ser revisor. É preciso ter em vista antes de mais nada que, ao iniciarmos o serviço, vamo-nos pôr em contacto com pessoas de todas as categorias sociais, que actualmente tanto as podemos encontrar viajando na 3.ª classe de um comboio ordinário, como nas classes

superiores de um comboio rápido ou de luxo.

O revisor de bilhetes deve ter bem presente que nunca deve receber nem entregar ao passageiro o bilhete com a mão esquerda. Se o fizer, coloca-se imediatamente num grau inferior de educação. Noto, também, que uma grande parte do público tem uma certa relutância em mostrar prontamente os seus documentos de viagem aos agentes que destacam para a revisão, talvez pelo facto dos mesmos se apresentarem muitas vezes com o seu fardamento, isto é, (sorrubeco) em mau estado, tanto de limpeza como de conservação, o que, de facto, contribui um pouco para desprestígio da classe dos revisores.

A tal respeito, desejo aqui alvitrar que todos os agentes que destacam para a revisão, se deviam apresentar rigorosamente uniformizados, isto é, fardamento correspondente ao serviço que vão desempenhar. Desta forma se contribuía, não só para o bom nome da Companhia como também da própria classe dos revisores.

A todos os agentes que careçam das minhas modestas considerações, aconselho a que de futuro frequentem com mais assiduidade a instrução profissional, onde o Sr. Instrutor lhes ministrará instrução compatível com as suas funções, e bem assim, recomendar a uma grande parte dos agentes novos que a boa educação revela-se não só na maneira correcta de tratar com o público, como também com os seus superiores e camaradas.

Se assim procedemos, contribuímos indubitavelmente para o bom nome da Empresa que servimos e da classe a que pertencemos.



PALMA DE MALLORCA — Salão Tapices do Palácio Vivot

Excursão dos assinantes do «Boletim da C. P.» às Baleares

DESPERTOU o maior interesse nos nossos leitores, a excursão que o «Boletim da C. P.» organizou para este ano, a qual deve ter início em 9 de Junho.

Vários assinantes se nos dirigiram a pedir informações sobre a excursão, que será feita nos moldes das anteriores e com a duração de quinze dias. Como a lotação é limitada, pedimos aos interessados o favor de se inscreverem sem demora, a fim de, com antecedência, tratarmos da reserva de hotéis e de lugares nos comboios.

Se a excursão a França causou a melhor impressão e a excursão à Suiça excedeu tudo o que estava previsto a verdade é que a viagem deste ano às Baleares deverá constituir um verdadeiro êxito, pois reune tudo o que há de mais belo na vizinha Espanha.

Está assente que os excursionistas percorrerão a encantadora região andaluza até à maravilhosa cidade de Sevilha, seguindo depois para Madrid, a capital de Espanha.

O levante espanhol não foi esquecido na peregrinação deste ano, e por isso figura no programa a visita da formosíssima cidade de Valência, onde os excursionistas tomam o vapor que, através do Mediterrâneo, os leva às Baleares, ilhas encantadoras onde permanecerão três dias.

No regresso, o barco deixará os excursionistas em Barcelona, notável cidade de Espanha, que visitarão demoradamente, e ponto de partida para o passeio ao Mosteiro de Montserrat, uma das maiores atracções do mundo católico.

Depois de uns dias em Barcelona, a excursão voltará a Madrid, onde permanecerá três dias, regressando, finalmente, a Lisboa.

Para tomar parte na excursão — que sabemos vai ter o melhor acolhimento nos ferroviários espanhóis — torna-se indispensável ser assinante do «Boletim da C. P.», sendo o preço da inscrição de Esc. 2.000\$00 (dois mil escudos).

Está aberta a inscrição para a excursão do «Boletim da C. P.» às Baleares.

DESPERTOU GRANDE INTERESSE O NOSSO CONCURSO UTILITÁRIO

O «Boletim da C. P.» publicou, no seu último número, as condições do 2.º Concurso Utilitário, que vamos realizar em colaboração com as *Oficinas Metalúrgicas, «Oliva»*, propriedade da firma A. J. OLIVEIRA FILHOS, & C.ª, L.ª de S. João da Madeira, fabricantes das já célebres máquinas de costura OLIVA.

No decorrer do ano, festeja-se em S. João da Madeira o 25.º aniversário da fundação daquela firma e, em tão curto prazo, é de notar o seu desenvolvimento industrial, especialmente no fabrico das máquinas de costura OLIVA, construídas por técnicos e operários portugueses.

O concurso é simples, pois é constituído apenas por três perguntas. Com o número de Janeiro, distribuimos aos nossos assinantes um bilhete postal no qual responderão às perguntas referidas. Colocado um sêlo no postal, deverá este ser enviado pelo correio à firma A. J. OLIVEIRA, FILHOS & C.ª, L.ª, de S. João da Madeira.

Seis meses depois, o «Boletim da C. P.» realiza o sorteio das respostas, que serão classificadas por ordem de chegada a S. João da Madeira, procedendo-se, em data a fixar, à distribuição dos oito prémios já indicados e que são:



O móvel que contém a máquina de costura OLIVA — primeiro prémio do Concurso Utilitário do «Boletim da C. P.»

1.º — Uma máquina de costura OLIVA, tipo zigue-zague, em magnífico móvel.

2.º — Um fogão de cozinha PRIMOLIVA, com caldeira.

2.º — Um ferro de engomar niquelado OLIVA.

4.º — Um ferro de engomar niquelado OLIVA.

5.º — Um ferro de engomar niquelado OLIVA.

6.º — Um ferro de engomar OLIVA.

7.º — Um ferro de engomar OLIVA.

8.º — Um ferro de engomar OLIVA.

Uma vez aberto o concurso e en-

contrando-se já distribuído em toda a rede o «Boletim» de Janeiro, é de crer que começem a chegar as respostas às perguntas feitas. Resta-nos dizer que estas linhas são acompanhadas da reprodução da máquina de costura OLIVA, tipo zigue-zague, em magnífico e luxuoso móvel, o primeiro prémio deste nosso concurso utilitário, cujo preço de custo é de Esc. 6.750\$00.

Tanto basta para os nossos leitores avaliarem o interesse do *I Concurso Utilitário do «Boletim da C. P.»*, feito em colaboração com as *Oficinas Metalúrgicas «Oliva»*.

As festas do Barreiro

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste levou, a efeito nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro, um brilhante programa de festas, que foi muito apreciado pelos ferroviários do Barreiro.

Do programa ressaltou a romagem ao cemitério local, onde foram depositas flores nos campos dos bombeiros falecidos e a recepção às entidades oficiais que, com a sua presença, quiseram associar-se às comemorações.

Teve especial brilhantismo o baptismo de três novas viaturas — dois pronto-socorros e uma automaca, que foram apadrinhadas pelas meninas Maria Josefina de Castro Correia Figueira — filha do ilustre Governador Civil de Setúbal, — Maria Nazareth de Castro de Mendia e Maria João Vaz da Silva Bruschy, filhas dos nossos prezados assinantes Eng.^{os} Francisco de Mendia, Subchefe da Divisão de Material e Tracção, e Manuel Bruschy, Chefe de Circunscrição da mesma divisão.

Na sessão solene, realizada no Salão de Festas da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense "Os Penicheiros", realizou-se a condecoração, com a Comenda da Ordem de Benemerência, do estandarte da prestigiosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que foi também galardoada pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Durante as cerimónias foram agraciados alguns bombeiros com comportamento exemplar, tendo abrilhantado as festas a Banda do Ateneu Ferroviário.

O "Boletim da C. P." que se fez representar nas cerimónias, endereça à prestigiosa colectividade as suas "sinceras felicitações.

FRANCISCO PINTO BUAL

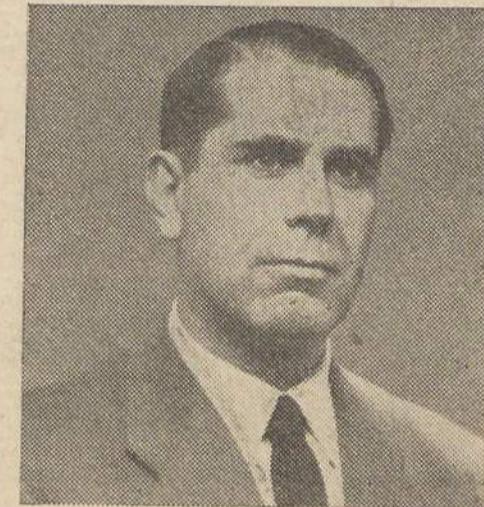
Depois de prolongado sofrimento, faleceu no dia 11 de Janeiro pp. o Chefe de Repartição do Serviço de Turismo e Publicidade, Francisco Pinto Bual, que durante vinte e cinco anos trabalhou nos caminhos de ferro.

Presidente da Direcção do Ateneu Ferroviário, de 1946 a 1950, prestou notáveis serviços à quella colectividade, com os quais conquistou a amizade e a simpatia dos seus camaradas. Francisco Pinto Bual tomou parte activa na organização e engrandecimento da Banda de Música do Ateneu Ferroviário, devendo-se-lhe a exibição daquele agrupamento musical, em várias festas e concursos públicos.

A sua acção se fica devendo, também, a organização de várias festas culturais, em colaboração com a F. N. A. T.. A sua prolongada doença, não lhe permitiu realizar o vasto plano de reorganização de várias modalidades desportivas e ocupar-se convenientemente da mudança da sede do Ateneu Ferroviário, colectividade que lhe fica devendo apreciáveis serviços.

Assinante e colaborador do "Boletim da C. P.", tinha profunda paixão por tudo quanto se referia ao caminho de ferro, motivo por que a sua morte foi muito sentida.

À família enlutada envia o "Boletim da C. P." sentidas condolências.



AOS FOTÓGRAFOS AMADORES

O "Boletim da C. P." vai abrir mais um concurso, ao qual poderão concorrer os assinantes que se dediquem a fotografia. Basta para isso enviarem-nos as chapas ou películas de qualquer assunto ferroviário, que possa ser aproveitado para as capas da nossa revista como locomotivas, pontes, oficinas, trabalhadores, etc..

No próximo número daremos o plano deste concurso.

N A T A L

Nasceu Jesus!... Cantai! — Ave!, ave!, Maria!!!
Salve!, bendita Luz, que sempre hás-de brilhar
A dar conforto e paz, esperança e alegria
Aos tristes sem Natal, aos pobres sem um lar!...

Vinde ver, vinde ver!, por sobre a palha fria
Duma enxerga banal, Jesus a dormitar,
Coberto pelo olhar tão doce de Maria,
Embalado pelo som de um sino a repicar!...

Vinde ver, vinde ver!, Jesus de Nazaré,
Entre pastores e reis e cânticos de fé,
Mãos de lírio a indicar ao Mundo o rumo ideal!

Vinde ver! — é o Jesus, que, já homem, viria
A expirar numa cruz, sonhando ver, um dia,
Os homens dar-se as mãos num abraço fraternal!

JOSÉ FERREIRA DE LIMA
Operário Ajudante (Carpinteiro) nas Oficinas Gerais de Campanhã

F O L H A S S É C A S

Das estações do ano o outono é poente;
Nas árvores, as folhas, mudando de cor,
Parecem falar-nos da mágoa maior
De vida que finda, de sonho cadente.

A brisa perpassa e é triste, dolente,
O som que elas espalham em nosso redor:
— Lamento que a alma, recolhe, clamor
Que aviva saudades cá dentro da gente.

Não mais são frescura, nem sombra de ninhos...
... E rolam, e rolam, no pó dos caminhos,
Depois de, por fim, tombarem no chão...

... E rolam, e sofrem, e o vento, sem dó,
As ergue e as arroja, de novo, no pó!
E em breve, desfeitas, poeira serão...

ILDA ODETTE ABREU
Escriturária de 1.ª cl. da Divisão de Via e Obras

A origem do nome da minha terra

P o r A B E L T A V A R E S
Serralheiro das Oficinas Gerais de Campanhã

*Rio Tinto. Meu bom amigo:
No norte cá do povoado
E embora em humilde abrigo,
Vivo feliz, Deus louvado!*

*O que pedes, interessado,
Permitiu-mo, hoje, a labuta:
— A origem do nome dado
A esta aldeia. Ora escuta:*

*Por aqui nasce um riacho
E deslisa, sem desdouro,
Entre campinas, p'ra o Douro
Que passa a uma légua abaixo.*

*Querido de lavradores,
Moleiros e lavadeiras,
Remansoso, sem canseiras,
A todos presta favores.*

*Dele por aqui se conta
Lenda a que anda ligado
O nome do povoado,
E fala em guerra de monta!*

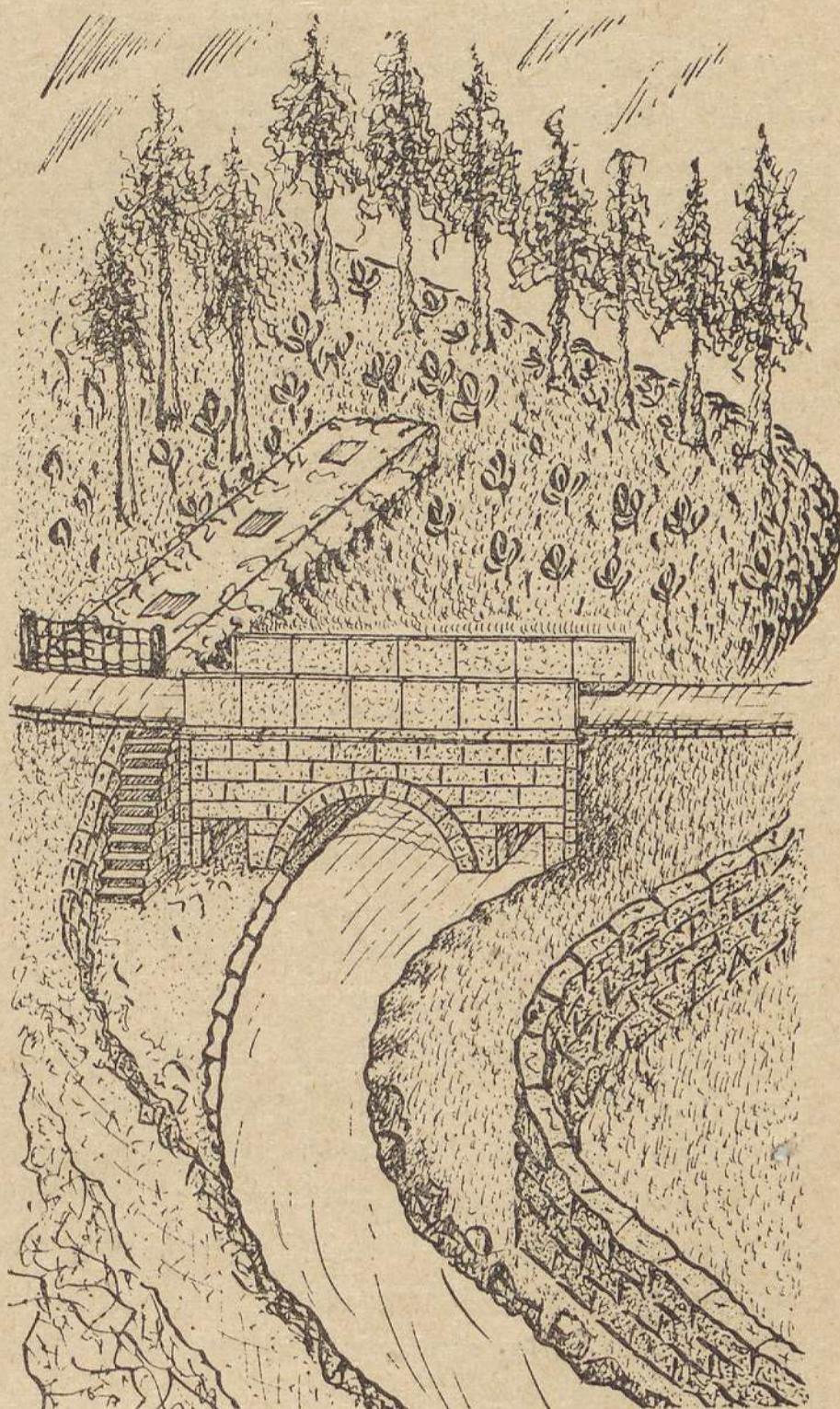
*Foi o caso que em tempos idos,
Junto ao riacho em questão,
Bravos soldados de então
Pelejaram, aguerridos!*

*E em lances de aventura
Se feriam ou matavam,
Enfim, se degladiavam
Com furiosa bravura!*

*Guerra assim, bradára aos céus:
Ai! pois tanto se lutára,
Que até o riacho ficára
Tinto de sangue, meu Deus!!*

*E o Povo que eu adoro
E seu herdeiro me sinto,
Desde então chama Rio Tinto
Onde nasci e onde moro!*

*Eis, pois, amigo, sem brilhos,
O que este povo, aos serões,
Vem transmitindo a seus filhos
Em contínuas gerações.*



TRECHO DO RIO TINTO

Desenho de Abel Tavares

CONTO DE NATAL

Por B A S I L I O D A S I L V A

Condutor de 1.ª classe da Divisão de Exploração

Achuva e a ventania fustigavam os vidros das janelas. Não se via um palmo, tão grande era a escuridão da noite.

A um canto do lar, uma mulher rodeada pelas filhas, esperava ansiosamente o marido — o maquinista do comboio de mercadorias, que devia chegar às 22 horas.

Com a trovoadas, as crianças acordaram, espavoridas. O sino da igreja dava as doze badaladas da meia noite. Ia começar a «Noite do Galo», naquela noite triste em que os relâmpagos iluminavam as naves do templo.

A filha mais velha ergueu-se, chegou à janela, e correu para a mãe. Tinha dado a meia noite e como o pai não aparecia, receava alguma desgraça.

Cá fora a escuridão era cada vez maior, as faíscas desenhavam-se no espaço, a trovoadas fazia estremecer as paredes da casa estilhaçando os vidros das janelas.

Sobre um móvel, um Menino Jesus de porcelana comprado um ano antes, e foi diante da figurinha delicada que a pobre mãe, com os filhos em volta, rezou as suas orações, como se estivesse na presença do Deus verdadeiro.

Novo trovão, e este tão forte, tão violento, que uma das crianças, cheia de medo, perdeu os sentidos. Quando, momentos depois, voltara a si, tinha deixado de chover. O vento abrandou e o céu, como por milagre, tornara-se claro. A lua apareceu timidamente, no firmamento, surgiram algumas estrélas, e do nascente veio um clarão de luz, como a anunciar uma nova aurora — o nascimento do Menino Jesus!

Quando nasceu o dia, mãe e filhos dirigiram-se à estação, a pedir notícias do com-

bóio de mercadorias. Arrepiaram-se, quando souberam que o comboio tinha descarrilado, havendo mortos e feridos. O maquinista tinha sido levado sem sentidos para o hospital, o telégrafo deixou de funcionar e nada mais se sabia!

Na plataforma da estação, um grupo de pessoas aguardava a chegada do comboio, entre elas um velho missionário, que convidiou os presentes a rezar na velha capelinha, que ficava a dois passos da estação.

Passado algum tempo, o telégrafo voltou a funcionar, e então veio a notícia que o maquinista não tinha recebido ferimentos de gravidade, mas, apenas, uma comoção cerebral, tendo já recuperado a fala.

Soube-se, depois, que o maquinista, quando voltou a si, pediu um embrulho que deixara junto da mala de viagem e que continha um lindo presépio de barro — a sua lembrança de Natal para os filhos queridos!



PERGUNTAS E RESPOSTAS

I — Divisão Comercial

Pergunta n.º 40 — Peço dizer-me se está certo o processo de taxa a seguir indicado:

Pequena Velocidade de Viana Doca para Darque uma debulhadora «máquina agrícola sobre rodas» 3.400 kg. e com 8 m. de comprimento. Uma caixa com pertences 10 kg. Utilizados 2 vagões de 10/12 T. carga e descarga pelos Donos:

Distância 6 km.

T. Geral	Peso real 1.ª cl. com recargo de 15 %	
	Peso virtual 1.ª cl. simples.	
Redução de 10 % «Art.º 67.º da Tarifa Geral		
Peso real — preço $(5\$16 + \frac{5\$16 \times 15}{100}) \times 3,40 =$	20\\$18	
Peso virtual — preço $5\$16 \times 8,60$	$\frac{44\$38}{64\$56}$	
Redução de 10 %	$\frac{6\$46}{58\$10}$	
Manutenção $4\$00 + 4\00×12	96\\$00	
Registo	3\\$00	
Aviso de chegada	5\\$00	
Doca $5\$00 \times 10 \times 2$	100\\$00	
Total a cobrar	262\\$10	

Resposta — Ao percurso da Doca corresponde a importância de 60\$00, visto o peso a considerar neste percurso ser também de 12 toneladas.

O resultado final da taxa apresentada é, portanto, de 222\$10.

///

Pergunta n.º 41 — Suscitando-me dúvidas a interpretação a dar à doutrina do 31.º aditamento à Tarifa Geral, no que respeita à conversão de animais, agradeço o favor de ser esclarecido nos seguintes casos:

Um vagão com 116 leitões, 2 bácoros e 1 porco; quais os excedentes a considerar: 1 porco, 2 bácoros ou 4 leitões?

Tratando-se de 23 vitelos e 1 boi, o excedente será um vitelo ou 1 boi?

Resposta — A seguir se indicam as conversões a fazer nos dois casos apresentados pelo consultante:

1.º caso

2 bácoros como	4 leitões
1 porco como	4 «
	116 «
Soma	124 «

2.º caso

1 boi como	2 vitelos
	23 «
Soma	25 «

Temos, portanto, para efeito de taxa:

- 1.º caso — 1 piso e excedentes 4 leitões
2.º caso — 1 piso e excedentes 1 vitelo

///

Pergunta n.º 42 — Para cumprimento do 35.º aditamento à Tarifa Geral, devolução de taras e do Aviso ao Público B 95 e de mais Diplomas que concedem o retorno das taras, cuja quantidade das mesmas a devolver, não pode ser superior à indicada na carta de porte apresentada da remessa em cheio, e estas taras por serem apresentadas a despacho umas dentro de outras, e não ser assim fácil a sua contagem, como sucede com a sacaria, como deve proceder-se para conhecer essa quantidade?

Resposta — Não é possível determinar-se o peso a atribuir a cada tara cujo volume se reduza quando vazia, dada a diversidade da constituição, peso e tamanho das taras desta natureza.

Por consequência, praticamente, apenas a espécie, volume e peso das taras vazias a expedir, poderá demonstrar ao consultante, se estas correspondem, aproximadamente, à quantidade de volumes em cheio a que se refiram as cartas de porte apresentadas.

///

Pergunta n.º 43 — Peço o favor de ser esclarecido do seguinte:

Na estação de Tamel, embarca com destino a Barcelos um passageiro, para tratar dos seus assuntos comerciais, que é conduzido num triciclo com cadeirinha, por ter falta das duas pernas. Como o seu transporte é feito ao abrigo do n.º 1 do Art.º 8.º da Tarifa Geral — Título 1 Passageiros — e a cobrança feita em conformidade com a alínea b) e c) do n.º 5 do mesmo Artigo, suponho que este transporte não deve ser feito nestas condições, visto não se tratar da condução de passageiro doente, mas sim com defeito físico.

Resposta — O passageiro nas condições a que o consultante se refere está impossibilitado de viajar em condições normais e, nesta conformidade, a sua viagem só pode ser efectuada no furgão conforme está determinado no n.º 1 do art.º 8.º da Tarifa Geral de Transportes — Título I — Passageiros.

Não nos interessa saber o motivo da viagem daquele ou qualquer outro passageiro naquelas condições.

II — Divisão de Exploração

Pergunta n.º 29 — Peço ser esclarecido do seguinte: O comboio n.º 6444 parte de Chaves às 16 horas e chega à Régua às 21h,05 onde termina a sua marcha. O comboio n.º 6423 parte de Régua às 21h,21 e termina a sua marcha em Vila Real às 22h30. Circulando o comboio n.º 6444

com 3h.35 de atraso por motivo de um descarrilamento, como devia circular o comboio n.º 6423 entre Régua e Vila Real? No meu entender deve ser estabelecido mod. M 117 por Régua fixando o cruzamento na própria estação, depois estabelece Mod. M 116 e assim circulava até destino, recebendo Mod. M 116 em todas as estações. Quanto à estação de Vila Real, seria recebido com o disco fechado em virtude do comboio n.º 6444 ainda não t.r chegado e nada mais havia a fazer visto à hora que o comboio n.º 6444 chegou, já o comboio n.º 6423 estava deformado.

Resposta — A forma de proceder está certa, faltando apenas acrescentar que o comboio n.º 6423 pode ser recebido com o disco aberto nas estações seguintes, excepto naquela em que o cruzamento de facto se efectuar.

///

Pergunta n.º 30 — O 2.º período do Art.º 42.º do Regulamento 2, é contrário ao Regulamento da Circulação de Comboios e Instrução n.º 57, da extinta Companhia do Norte, que proíbe a circulação, sem prévio anúncio, e respectivo ciente da estação imediata.

Como os dois Regulamentos vigoram nestas linhas de via estreita, peço ser elucidado, por qual se deve regular este caso, sobre a circulação de comboios suplementares.

Resposta — Dos Regulamentos de circulação em via única da extinta Companhia do Norte de Portugal, apenas foram anulados pela Instrução n.º 2504, os art.ºs 6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 13.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 23.º, 24.º e 40.º. Os restantes continuam em vigor até ulterior resolução.

///

Pergunta n.º 31 — Como nos cartazes horários e na Circular n.º 414 da 4.ª Circunscrição se determina que as automotoras possam levar bagagem no caso de haver espaço disponível, sem prejuízo dos passageiros, sucede que os condutores cobradores se recusam por vezes a transportá-la, principalmente bicicletas, quando muitas vezes há espaço suficiente, alegando que têm uma carta na Delegação de Trens do Entroncamento que proíbe a sua condução.

Como não conheço qualquer ordem em contrário, peço dizer-me se posso ou não carregar estes volumes no caso de haver espaço disponível.

Resposta — Tendo-se reconhecido que as bicicletas danificavam automotoras, foi resolvido e determinado não se consentir o seu seguimento nelas.

CARTAS AO EDITOR

Sr. Editor do «Boletim da C. P.»

Tendo sido aposentada a partir de 1 de Janeiro p. p. venho pela presente apresentar as minhas despedidas a todos os funcionários superiores e, por forma especial, aqueles com quem privei mais de perto, sem distinção de sexo ou categoria, e dos quais sempre recebi provas de estima e consideração.

De todos me despeço com saudade, desejando-lhes as maiores felicidades pessoais e fazendo votos para que, mercê do seu esforço, consigam para a C. P. melhores dias e o justo prestígio a que têm direito.

De V.

(a) Adília Gomes da Silva Machado
Escrituraria Principal

N. da R. — A sinatária trabalhou até 1 de Janeiro p. p. no Serviço Central de Dactilografia, da Secretaria da Direcção Geral.

Assinante do «Boletim da C. P.», desde o início, teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas, que muito agradecemos, desejando-lhe as maiores felicidades.

///

Sr. Editor do «Boletim da C. P.»

No número do Natal, a nossa revista anuncia a próxima excursão dos assinantes do «Boletim da C. P.» às Baleares.

Fui dos que, no ano passado, não puderam ir à Suiça, e por isso me permito alvitrar a realização de nova excursão àquele país, tanto mais que sei, por camaradas nossos, que a viagem foi muito boa.

Não podia o meu alvitre ser tomado em conta?

De V.

Um velho assinante

N. da R. — Excepcionalmente, transcrevemos a carta acima, pois não é nosso hábito publicar originais sem assinatura.

O alvitre será tomado em conta, na devida oportunidade, devendo desde já dizer-se que têm sido muitos os assinantes que pretendem ir à Suiça.

TEMPO É DINHEIRO

SE TODOS NÓS APROVEITARMOS
BEM O TEMPO, PRODUZINDO
O MAIS POSSÍVEL, CONTRIBU-
REMOS PARA A PROSPERIDADE DA
EMPRÉSA QUE SERVIMOS

Instrução Profissional

Agentes aprovados nos Exames para a Classe Imediata

Divisão da Exploração — Conentes —

Aprovados: — Manuel da Cunha Almeida, António da Silva Pestana, João Dias Marques, Aristides Soares Pinto, Joaquim da Graça Pinhão, António Pereira Cardoso, António Lopes Duarte, Fernando José Diogo, Virgílio Augusto Maia, Manuel Soares da Cunha, Basílio Monteiro, Rogério Joaquim Teixeira, Salvador Pinto, Jacinto Maria Gaudêncio, Leonel Mendes Carmona, Joaquim Lopes Pereira, José da Silva Chagas Azevedo, Manuel Gonçalves Azevedo, Cândido da Silva, Alvaro dos Santos J.^{or}, José dos Santos Martins, Reinaldo Augusto Moutinho, António Martinho dos Santos Machado, Modesto Monteiro Soares, José Mendes da Conceição, Albino Ferreira, Joaquim Mariano Rôlo, António Pereira, António de Araújo, António de Almeida, António Alberto Calça, António dos Reis Matos, José David Fernandes, António Fernandes Santos, Manuel da Costa Vilaça, Carlos Ernesto Machado, António Mendonça Chumbinho, António Júlio Fernandes, João Alves Arega, Manuel Gaspar, Arlindo Alves, João Faria Ribeiro, Augusto Nunes Serralha, Albino da Silva, José Gameiro, Manuel de Oliveira Cardoso, Maximino Pinto Correia, José Sequeira Milheiro, Joaquim Bento Vieira, José Fernandes, Manuel de Sousa J.^{or}, Francisco Ferreira Mendes, Manuel António Bôcas, Eduardo Elias Severino, João Antunes Louro, Fernando Salema Nunes, Fernando Pereira, António Barbosa, José Paulo de Sousa, Francisco Leal, António Alves Tarrafa, Joaquim Ribeiro da Fonseca, Armindo Cardoso, Domingos Ribeiro Torres, Carlos Tavares Seixo, Joaquim Maria Véstia Pombo, César Antunes Militão de Carvalho, Joaquim João, Joaquim Lopes Gomes, Jerónimo Ferreira Martins, José Pereira, João de Matos Gadeiro, Manuel Alves, Domingos José Pa-

trocínio, Joaquim Gregório Leonardo, António Monteiro Novais, Francisco Belo Flórido, José Joaquim Rebola, Mário Augusto Passeira, Henrique de Matos, António Júlio Pinto J.^{or}, Jerónimo Domingo Abreu, Raúl Vieira de Oliveira, Zeferino Augusto Bessa, Ernesto Abrantes, Ramiro Joaquim Carvalheiro, José Abrantes Benido, Manuel Gonçalves Romano, Waldemar Gonçalves de Paula, Heitor Monteiro de Moura, João Lima Canaverde, Joaquim Ribeiro, Amável de Jesus Mansilha, José Cabeça, Antero Matias Fonseca, Luís Taborda Chasqueira, José Pereira Robalo, Manuel Bernardo, Lourenço da Encarnação Esteves Junceiro, Henrique Soares, Manuel dos Santos, Júlio Moreira Ferreira, Boaventura Ferreira, António Pedro da Encarnação, António Marques Barbosa, Silvino Pereira Venâncio, João dos Reis, Alberto Vieira Serralha, João António, Joaquim Pereira Pinto, Augusto Pereira de Lima, João de Matos, David dos Santos, Francisco Castanheira Roque, Idalino Rebelo, José Mendes Ribeiro, e Joaquim Pinto Ribeiro.

Guarda-freios de 2.^a — Aprovados: — José Mateus Lázaro, Álvaro Lopes Quintas, Manuel Augusto, Cirilo Pereira Pais, Manuel Vicente Pereira Nunes J.^{or}, Miguel dos Anjos, Agostinho Dias, António Dias Costa, Manuel Ribeiro, Ernesto dos Santos Brito, João Alves Garcia, Manuel Francisco, Manuel Jacinto, Luís Fernandes Tavares, António Rodrigues, Mário Mendes Narciso, Manuel Eugénio da Costa, José Gonçalves Pássaro, Manuel Rodrigues Caiano J.^{or}, Joaquim da Silva Moutela, Abilio Francisco, Francisco Sarnadas Rego, António José, António Nobreza Tarrafa Alves, António Manuel, Manuel da Luz, Sebastião Barata, Mário Santiago de Carvalho, José Valente Baptista, Januário Rosa, Joaquim Miguel Ferreira, Fran-

éscio Baptista Relvas, Joaquim Duarte Monteiro, Manuel Sebarro, Manuel da Costa Fonseca, Francisco Rodrigues Boavida, Alfredo Luís Coelho, João Lopes, António da Costa Farinha, Vicente André de Oliveira, João Maria Tarrafa, Higino Jorge de Almeida Manuel Moraes Barreto, António José Galego, António Marques Couto J.^{or}, Carlos da Silva, José Gonçalves, José Miranda, António Palha Ruivo, Manuel Martins Cravinho, António Pereira, António da Cruz Coelho.

Guarda-freios de 1.^a — Distintos: — José Duarte Correia. **Aprovados:** — Manuel Joaquim Gomes J.^{or}, Augusto de Sousa, Joaquim Pinto de Carvalho, Bernardo Fernandes António Ferreira Pinto, Fernando Luís de Lima, Diogo Alberto Ferreira da Silva, Júlio Pereira Mendonça, José Maria Vilaça da Silva, Alberto José da Silva, António Lopes Ferreira, José Rodrigues Cruz, José de Oliveira Vitorino, Ovídio Salvado da Silva, Armando Ferreira Venâncio, José Alves Pandorco, Antero dos Santos, João Ribeiro Silva, Joaquim Gomes da Mota, Manuel Ferreira da Piedade, António Luís de Carvalho, Saul Duarte Santos, António Barata, Joaquim Ramos, Manuel Feliciano Oliveira, José das Neves, José Godinho, Manuel Brites, Benigno Sanches Gil, José Abreu, Joaquim Salvador.

Condutores de 2.^a — Aprovados: — Abel Pinto da Silva, António Pereira Ribeiro, Manuel Gonçalves Júnior, Luís Joaquim do Couto, Leopoldo Emílio Grandela Teixeira, Joaquim Monteiro, Fernando José Soares, Artur Faria, Aníbal Pereira de Araújo, Joaquim Augusto de Queiroz, Augusto Cardoso dos Santos, Francisco António Zambujal, Henrique Martins Parreira, António Constantino do Carmo Franco, António Carlos Catapirra Junior, e Domingos da Silva Claudino.

Chefes de 3.^a — Aprovados: — Francisco Ribeiro de Lima, Alberto Cardoso Macedo, Domingos Rodrigues Lopes, Albino Fernandes Madeira, António Pereira da Mota, Jaime de Almeida Cardoso, José da Conceição Monteiro, Joaquim de Sousa Gomes, António Joaquim Pereira, Manuel de Sousa

Meireles, António Monteiro de Araújo Miranda, José Gaspar de Magalhães, Augusto Sebastião Ferreira Mendes, Cândido Lopes de Brito, António Ribeiro, Bernardino Aires Pereira, Manuel Monteiro Bonifácio, José Martins Gonçalves, José Joaquim Vieira de Meireles, Aníbal Botelho da Costa Alvarenga, Raúl de Oliveira Monforte, José Joaquim Braga Alvares Mascarenhas, Salvador de Oliveira Coruche, José de Sousa Salgadinho, Francisco Esteves dos Santos, Luís António Pisa, Joaquim Rodrigues Coelho Júnior, João dos Santos Patrício, Feliciano António Tonicher, José da Silva Apolo Júnior, Manuel Florêncio, Manuel Miguel Romão, Manuel Segismundo Horta, José de Sousa Pereira, Antero Carita Dinis, Américo Sebastião Coelho, Alvaro Afonso Tição, João Firmino Cabrita, João Gonçalves da Conceição, Agostinho Costa Ferreira, José Cabrita Júnior, Viriato Bruno Horta, António dos Anjos Marinheiro, António dos Santos Guerreiro, Alvaro Agonia Salvador, Artur Joaquim José, Francisco Albino de Almeida Carvalho.

Aspirantes — Distinto: António Mesquita da Silveira.

Aprovados: Joaquim Nunes Niza, Raúl de Barros Fernandes, João da Silva Rodrigues, Ildebrando Alves da Silva, Domingos de Sousa Cupido, Manuel Luís Marques de Andrade, António Ribeiro da Silva, Elísio Pires Cardoso, Manuel dos Santos, José Bozinha Gomes, Joaquim Guerra Frutuoso, Manuel António Marques Bastos, Augusto Francisco Braz, Eduardo Gonçalves Sabino, António Eliseu Ramires, Lorindo Reinaldo Raimundo, Manuel de Carvalho José Pires Botelho, Manuel Antunes Carrilho, António Pedro e Joaquim Pereira.

Factores de 2.^a classe — Aprovados: José Maria Moreira Oliveira, Amilcar Augusto Rodeia, Ricardo José de Paiva, Vitorino Esteves da Silva Carvalho, José Luís Pereira, Francisco Martins Amaro, António Rebelo de Carvalho, Joaquim Velez Tabarra, José Teixeira, David Antunes Monteiro, Carlos Cabral Carvalho, António Cavaleiro Seiça Júnior, João Castelo Branco, José Coelho e Virgílio Fé Varela.

Factores de 1.^a classe — Aprovados: Inácio Vicente, Francisco António da Silva, Cristiano Nunes dos Santos, José Vicente Martins Ferreira, Manuel Martins Júnior, Manuel Cardoso da Silva, Crispim Mendonça Macedo, António dos Reis Coelho, Manuel de Assunção Marques, Albino da Silva Domingos Alves, Miguel Florêncio, Júlio Maurício da Costa, António Maria, Francisco Assis Machado Júnior, Francisco Vicente Martins, Gaspar Antonino Soares, José Joaquim Bencatel, Luciano Alexandre Rodrigues Cunha, Ezequiel Francisco, José de Sousa Giao, Manuel Martins, António Vieira, José Bárbaro Martins e José Inácio Santinho Júnior.

Chefes de 2.^a classe — Aprovados: Flóriano Augusto Correia, António Pinto da Silva, Joaquim Rodrigues de Carvalho, Luís Carvalho de Oliveira, Manuel da Cruz Santareno, Francisco Guerreiro, Joaquim de Sousa, José Ramos, Tomás Fernandes, António João Marques, António Carlos Monteiro, António Gonçalves Gosma e Manuel Fernandes.

Agentes com cartão para guarda-freios de 2.^a classe — Distintos: José António Baptista Merca e Joaquim dos Santos.

Aprovados: José Joaquim Rebola, António Pereira Lopes, João Faria Ribeiro, Joaquim Rodrigues Serrano, António Narciso Capão, Francisco António Masmorra, José Coelho Nunes, Carlos Tavares Seixo, José Paulo de Sousa, José Cabrita, Ricardo de Sousa, Fernando Martins Guilherme, Francisco Manuel Troles, Albino da Silva, João Ventura Esteves, Joaquim António, António Miranda Marques, Manuel Ventura da Ponte, José de Matos, Manuel Marques Oliveira, Luís de Oliveira Mendes, Isaias Sampaio Domingos, Joaquim de Oliveira, Manuel de Jesus Martins, Luciano Marcos Jacinto, Alexandre Miranda Oliveira, Anacleto Pereira Almeida, Raúl Pereira da Silva, José Bonifácio Bergeiro, Alexandre da Conceição Mansinho, Manuel da Silva Ferreira Aires, João Martins, João Filipe, Jerónimo Moreno Simões, Cândido da Silva, Virgílio Augusto Maia, José Pereira, António Monteiro Novais, Fernando de Jesus, António Cabrita Nunes, Joaquim Gregório Leonardo, Álvaro

dos Santos Júnior, Augusto Nunes Serralha, Joaquim Lopes Gomes, Joaquim Alexandre Rosa, João António, José Lourenço Ferreira, José Cabrita Elias, Álvaro das Neves Oliveira, Carlos Monteiro Faina, Rodrigo da Conceição de Jesus Parelho, Lourenço da Encarnação Esteves Junceiro, Henrique de Matos, Vitorino Martins e Silva, António Joaquim Ribeiro da Silva, Joaquim Custódio Quinteiro, Mário Mendes de Sousa, Luís Gonçalves Verão, José Pereira das Neves, António Júlio Fernandes, Ramiro Joaquim Carvalheira, Joaquim João, Silvino Pereira Venâncio, Domingos José Patrocínio, João Carvalho Marques, Joaquim António Pedro, António Alves Tarrafa, Francelino da Ponte, António Guerreiro Dourado, Manuel de Oliveira Cardoso, José Gonçalves Duque, Joaquim Contreiras Simão, Joaquim Lopes Pereira, José Abrantes Benido, Custódio Gonçalves da Cruz, João Lourenço Gaspar, Manuel Gomes Vilaça, João Ferreira de Oliveira, Cipriano João Marques, António Alberto Garcia, José dos Santos Martins, Firmino Nunes Alamo, António dos Santos Matias, António José Martins, David da Costa Rosa, José Monteiro, José dos Santos, Manuel Aires Pimentel, Manuel Rodrigues, João Simões Júnior, António Pinto Torres, Américo de Sousa Freitas, António Felix de Almeida, Joaquim Afonso Costa, António Pereira, Arnindo Dias Martins, António Custódio.

António Ferreira Girão, António da Silva Martins, Adelino da Fonseca, João Baptista, José António Belo, Alfredo Augusto Figueiredo M. dos Santos, Alberto Vieira Serralha, António Barbosa, José Augusto de Almeida Dias, João Alexandre, Boaventura Ferreira, António Mendes Raimundo, Joaquim Maia, Lourenço da Mota, João Pereira de Moura, José Fernandes Cebola, Manuel José, Joaquim Catarino, Francisco Faias, Francisco Custódio Varandas da Cruz, Cassiano Bandeira Mergulhão, João António de Almeida, António de Assunção Felício, Joaquim Monteiro, Antero Moreira Barata, Manuel Maria Gonçalves Amaro, António da Silva, Leonel Mendes Carmona, Artur da Silva Ricardo, Manuel Nunes Antão, Manuel Gonçalo Machado, Domingos Marreiros Eugénio, Mário Coelho Ribeiro, Manuel Rodrigues de An-

drade, Afonso Augusto Chamusca, João da Costa, Joaquim Venâncio da Costa, António de Magalhães, José Gameiro, Manuel Lopes da Silva, Manuel Rosa da Silva, Adelino Nunes, João Lima Canaverde, Damiao Vieira, Manuel Maria Geda, Cláudio Gomes de Figueiredo, João Coelho de Bastos, César Antunes Militão de Carvalho, Lino Augusto Alves Pinheiro, Manuel António Ribeiro, Joaquim da Silva Valente, Manuel da Costa, José Canoso, Francisco Roque, Joaquim de Oliveira, José Augusto Alves, Augusto Jorge, José da Silva, Joaquim Mendes, José Maria da Silva Maia, António Gomes Pinto, António Camelo, Júlio Pereira de Almeida, Adolfo Augusto Fernandes, José de Jesus Silva, José Martinho, Bernardo de Almeida, Gaudêncio Manuel Lagartixo, Manuel Soares da Cunha, Artur de Matos Maia, José da Silva Chagas Azevedo, Francisco Bessa da Fonseca, José Ribeiro da Silva Matos Xavier, Ernesto Pinto Moraes, Joaquim dos Santos Silva, Manuel Mendes Júnior, Alberto Pereira Cardoso, José Amável, José Antunes, Aníbal Correia, Joaquim Véstia Pombo, Manuel Rodrigues Baltazar, Henrique Maria Alferes, João de Oliveira Lourenço, Joaquim Ferreira da Costa, Plácido da Mota Amadeu Correia, António da Silva Ribeiro, Adolfo Gonçalves Moreira, José do Carmo Nunes, Joaquim Dias, Raúl Vieira de Oliveira, Eduardo de Queiroz, Reinaldo Augusto Moutinho, Domingos Ribeiro Torres, Arlindo Alves, António Miranda, José Gaudêncio de Sousa, Joaquim Carvalho Pereira, Leandro de Matos Amaro, Rodrigues António Cândido, Manuel de Almeida, João Baptista, António Maria da Conceição, António Pereira da Silva, Rafael Benedito Valente, João Ferreira Aires, Agostinho Fernando da Silva, Domingos Monteiro, Abílio Pinheiro de Magalhães, Adriano Pereira Lopes, Fernando da Silva Jorge, Augusto Moreira Ferreira, José Pereira, Domingos Alves Ferreira, Políbio Mário Machado, Arthur Pereira Lopes, José da Costa Araújo, Alexandre Moreira, Custódio Gonçalves, Avelino Pinto Monteiro e José Maria Côrvo.

António Gameiro, Joaquim da Graça Pinhão, José Coelho Nunes, António Mendonça Chumbinho, João Filipe, Virgílio Augusto Maia, Luís de Oliveira Mendes, Manuel Rodrigues, Fernando Martins Guillerme, António Gomes Pinto, Alexandre Miranda de Oliveira, Fernando de Jesus, António Pinto Torres, Artur da Silva Ricardo, Cândido da Silva, António Porto, José Cabrita, David da Costa Rosa, Plácido da Mota, Luciano Marques Jacinto, José Martinho, João Carvalho Marques, Casimiro Ferreira, Joaquim Véstia Pombo, Francisco António Masmorra, António Pereira, José Lourenço Ferreira, José dos Santos Martins, Leonel Mendes Carmona, Carlos Tavares Seixo, Domingos José Patrocínio, Bernardo de Almeida, Manuel Maria Gonçalves Amaro, Adelino da Fonseca, João Lourenço Gaspar, Rodrigo da Conceição de Jesus Parelho, José Ferreira Roque Junior, José Abrantes Benido, António Miranda, Joaquim dos Santos, Manuel Gonçalo Machado, Alfredo Augusto Figueiredo Marques dos Santos, Carlos Monteiro Faina, Zeferino Augusto Bessa, José Bonifácio Bergeiro, António Martins, António de Oliveira Correia, João Ferreira Aires, António Alberto Garcia, João Alexandre, Ricardo de Sousa, José Monteiro, Vitorino Teixeira Pereira, Arlindo Alves, Augusto Moreira Ferreira, José Carvalho Ladeiro, João Ventura Esteves, José Antunes, Manuel Rodrigues Baltazar, Artur de Matos Maia, Afonso Augusto Chamusca, José Amável, Vitorino Martins e Silva, João Maria Pinheiro Carraca, José da Silva Chagas Azevedo, António da Silva Ribeiro, Adriano Pereira Lopes, Adolfo Augusto Fernandes, Alfredo dos Santos Silva, Henrique Maria Alferes, Rafael Benedito Valente, António Pinho Loureiro Junior, Garcia Henriques Neves, Manuel Pereira, Rafael Antunes Pereira, Francisco Bessa da Fonseca, Rodrigues António Cândido.

Revisores de bilhetes de 2.ª classe — Aprovado: — Manuel Letra dos Santos.

Via e Obras — Publicam-se a seguir os resultados dos exames para várias categorias:

Divisão Commercial — Agentes com cartão

16 para revisores de 3.ª classe — Aprovados: —

Diploma de Prémio

Sebastião Glória, subchefe do dist.º 71 (Quintans) e Joaquim Estrompa Cansado, subchefe do dist.º 91 (Sabugo).

Premiados com 325\$00 cada um, por se terem classificado com 16 valores nos exames para chefe de dist.º numa Brigada de Instrução Profissional.

José Manuel Velhinho, assentador do dist.º 249 (Beja) e Manuel Francisco, assentador do dist.º 243 (Cacela).

Premiados com 250\$00 e 200\$00, respetivamente, por se terem classificado com 17 e 16 valores nos exames para subchefe de dist.º numa Brigada de Instrução Profissional.

António Martins, assentador do dist.º 119 (Rodão); Joaquim Dias dos Reis Chaves, assentador do dist.º 121 (Sernadas); José António Cardoso, assentador do dist.º 117 (Barca de Amieira) e Armando Ramos, assentador do dist.º 119 (Ródão).

Premiados, o primeiro com 250\$00 e os restantes 66\$70 cada um, por se terem classificado com 17 e 18 valores em exames para subchefe de distrito, uma Brigada de Instrução Profissional.

Teófilo da Graça, assentador do dist.º 57 (V. Nova d'Anços), António Marques dos Santos, assentador do dist.º 58 (Alfarelos), José Júlio Gouveia, assentador do dist.º 400 (Campanhã).

Premiados, o primeiro com 250\$00 e os outros dois com 100\$00 cada um, por se terem classificado com 17 e 16 valores

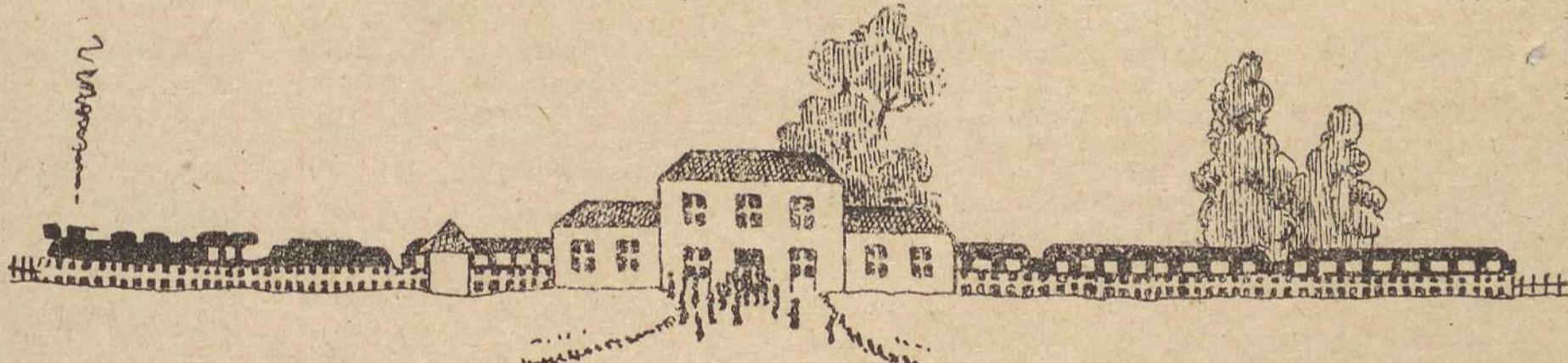
nos exames para subchefe do dist.º numa Brigada de Instrução Profissional.

Exame para chefe de distrito

Sebastião Glória e Joaquim Estrompa Cansado, 16 valores; José Ruivo e Jerónimo António Barreiros, 15 valores; Fernando António da Silva e Alfredo Peneque, 14 valores; Domingos António, Joaquim Inácio Polido e António da Silva Godinho, 13 valores; Manuel Anastácio dos Santos, Vicente Marques Andrade e Joaquim Artur Candeias, 12 valores.

Exame para subchefe de distrito

José Manuel Velhinho e António Martins e Teófilo da Graça, 17 valores; Manuel Francisco, Joaquim Dias dos R. Chaves, José António Cardoso, Armando Ramos, António Marques dos Santos e José Júlio Gouveia, 16 valores; João Marques Esteves e José Joaquim Bonifácio, 15 valores; António Nunes Chasqueira, Joaquim Góis Agostinho, Lino do Carmo Coelho, José Joaquim Duarte, Manuel Rodrigues, Manuel da Silva, Nascimento Messias dos Santos, Alvaro da Graça e Guilherme Ferreira Paiva, 14 valores; José Panciano, António Gonçalves da Silva, José Guerreiro Rodrigues, Manuel Belo, José Jesus Lopes, Augusto da Fonseca Rijo, Joaquim Marques e José Ferreira Aires, 13 valores; Manuel António Branco, Joaquim Lopes Capucho, Adriano Marques e José Alonso Mercachita, 12 valores; Rómulo Martins e Américo Rodrigues Barge, 11 valores; Joaquim Balseiro e José Alberto da Costa, 10 valores.



PESSOAL

AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



José Pereira Nunes, Chefe de Secção da Repartição de Material Circulante. Admitido ao serviço da Campanhia, como Aprendiz, em 15-3-910, passou a Praticante de escriturário em 1-1-912, a Escriturário em 1-1-916, a Empregado em 1-1-920 e a Chefe de Secção em 24-10-920.



Bento Lopes Ribeiro, maquinista de 1.ª cls. do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da companhia, como operário (montador), em 14-3-910, foi nomeado fogueiro de 2.ª cls. em 1-3-914, fogueiro de 1.ª cls. em 1-8-923, maquinista de 3.ª cls. em 1-10-924, maquinista de 2.ª em 1-1-929 e maquinista 1.ª cls. em 1-1-945.



José Nunes, maquinista de 2.ª cls. do Dep.º de Entroncamento. Admitido ao serviço da companhia, como aprendiz, em 14-3-910, passou a operário (montador) em 11-1-912, a fogueiro de 2.ª cls. em 1-1-923, fogueiro de 1.ª cls. em 1-1-928, maquinista de 3.ª cls. e maquinista de 2.ª cls. em 1-1-941.



Carlos Peres Monteiro, chefe de escritório principal do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como praticante de escritório, em 27-8-910, foi nomeado amanuense de 3.ª em 1-1-917, empregado em 1-1-918, empregado principal em 27-9-923, chefe de secção em 1-1-925, chefe de escritório em 1-1-928, chefe de escritório de 2.ª cls. em 1-1-929, de 1.ª cls. em 1-1-939 e principal em 1-1-947.



Mário Sousa Santos, subchefe de escritório de 1.ª cls. do Dep.º de Entroncamento. Admitido ao serviço da Companhia, como praticante de escritório, em 22-8-910, passou a amanuense de 3.ª cls. em 1-1-916, a empregado em 1-1-918, a empregado de 1.ª em 27-9-923, a empregado principal em 1-1-926, a chefe de secção em 1-1-937 e a subchefe de escritório de 1.ª cls., em 1-1-948.



Francisco de Oliveira Noronha, chefe de depósito, do Dep.º do Barreiro. Admitido ao serviço da Companhia, como servente, em 19-8-910, passou a limpador em 11-3-913, fogueiro de 3.ª cls. em 18-6-917, fogueiro de 1.ª cls. em 1-1-919, maquinista de 2.ª cls. em 22-3-924, maquinista de 1.ª cls. em 27-4-926, vigilante em 1-7-938, subchefe de depósito em 1-1-944 e chefe de depósito em 1-1-949.



Manuel Angélico da Costa, maquinista de 3.ª cls. do Dep.º de Barreiro. Admitido ao serviço da Companhia, como servente, em 3-8-910, passou a limpador em 27-9-915, a fogueiro de 1.ª cls. em 1-1-919 e a maquinista de 3.ª cls. em 1-12-927.



João dos Santos Cambalacho, revisor de 2.ª cls. da Revisão de Barreiro. Admitido ao serviço da companhia, como ajudante, em 1-8-910, foi nomeado revisor de 2.ª cls. em 30-4-925.



Joaquim Pereira, fiel de cais de 1.ª cls. de Lisboa P. Admitido como carregador em 17 de Novembro de 1910, foi promovido a conferente em 1 de Março de 1920. Depois de ter passado pelas categorias de revisor de bilhetes de 3.ª cls. e fiel de cais de 2.ª cls., foi promovido a fiel de cais de 1.ª cls. em 1 de Julho de 1947.

José Raimundo, condutor principal de Entroncamento. Admitido como carregador em 22 de Novembro de 1910, foi promovido a guarda freios de 3.ª cls. em 1 de Março de 1912. Depois de transitar por várias categorias, foi promovido a condutor de 1.ª cls. em 1 de Julho de 1930 e a condutor principal em 1 de Janeiro de 1939.



Joaquim Dias, Agulheiro de 3.ª classe de Entroncamento. Admitido como carregador em 25 de Novembro de 1910, foi promovido a agulheiro de 3.ª cls. em 21 de Agosto de 1926.

Manuel Afonso Coelho, Guarda de estação de Trofa. Admitido como carregador auxiliar em 14 de Novembro de 1910, foi nomeado carregador em 16 de Dezembro de 1911 e passou a guarda de estação em 13 de Dezembro de 1923.



José dos Santos, Carregador de Telhada. Foi admitido como carregador em 22 de Novembro de 1910.

Maximiano Rodrigues Pais, adjunto do serviço da fiscalização das receitas (chefe de serviço V. V.). Admitido como praticante em 28 de Novembro de 1910, foi nomeado factor de 3.ª cls. em 16 de Dezembro de 1910, depois de transitar por várias categorias, foi promovido a sub-inspector em 1 de Novembro de 1920 e a inspector em 1 de Janeiro de 1923, em 1 de Outubro de 1939 foi promovido a chefe de serviço.



Adelino Soares Ferreira, fiscal de revisores de bilhetes de Sernada, Admitido como praticante em 18 de Novembro de 1910, foi nomeado condutor de 2.ª cls. em 1 de Janeiro de 1918. Depois de transitar por outras categorias, passou a fiscal de revisores de bilhetes em 1 de Janeiro de 1949.

Leopoldo dos Reis Calapez, condutor de 1.ª cls. de Barreiro. Admitido como carregador em 29 de Dezembro de 1910, foi promovido a guarda freios de 2.ª em 22 de Abril de 1914. Depois de transitar por outras categorias, foi promovido a condutor de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1942.



António Esteves, agulheiro de 3.ª cls. de Amadora. Admitido como carregador em 17 de Dezembro de 1910, foi promovido a agulheiro de 3.ª classe em 21 de Junho de 1921.

Augusto dos Santos, Carregador de Mealhada. Admitido como guarda de estação em 27 de 1910, passou a carregador em 13 de Dezembro de 1911.





Casimiro Correia, chefe de lanço de 2.ª cls. do 2.º lanço da 16.ª secção (Loulé). Admitido como assentador de 2.ª cls. (S. S.) em 23/1/911, promovido a assentador de 1.ª cls. (subchefe de distrito) em 27/8/920; a chefe de distrito em 1/4/928 e a chefe de lanço de 2.ª classe em 1/7/930.

David Monteiro, assentador do distrito 425 (Aregos). Admitido como assentador de 2.ª cls. (M. D.) em 18/1/911.



Albino Alves Vieira, chefe do dist.º 413 (Afife). Admitido como guarda em 17/2/911, promovido a assentador em 21/9/928, a subchefe de distrito em 1/7/933 e a chefe de distrito em 16/12/942.

António Cunha, guarda de P. N. do distrito 8 (Guimarães). Admitido como guarda (P. N.) em 15/2/911.



José Martins, ajudante de secção do 4.º lanço da 3.ª secção (Tramagal). Admitido como assentador em 1/12/910, promovido a subchefe de distrito em 1/9/915, a chefe de distrito em 21/4/924, a chefe de lanço de 2.ª cls. em 1/1/933, a chefe de lanço de 1.ª cls. em 1/5/941 e a ajudante de secção em 1/1/948.

Manuel Victor, chefe do distrito 61 (Taveiro). Admitido como assentador em 21/12/910, promovido a subchefe de distrito em 15/7/1922 e a chefe de distrito em 1/7/930.



REFORMAS

Comercial — *António dos Santos*: Revisor de 1.ª classe de Lisboa.

Albino António Nunes: Revisor de 1.ª classe de Barreiro.

António dos Santos: Revisor de bilhetes de 1.ª classe de Lisboa.

Exploração — *Francisco da Silva*: Agulheiro de 3.ª classe de S. Mamede.

Aníbal Mendes Garcia: Factor de 1.ª classe de Vila Franca.

Sebastião Monteiro Pereira da Silva: Chefe de 3.ª classe de Contumil.

Agostinho Martins Coelho: Chefe de 3.ª classe de Fuzeta.

Francisco Carneiro Macedo: Factor de 1.ª classe de Vila Pouca.

José Luís: Fiel de cais de 1.ª classe de Lisboa-R.

José Dias da Silva: Condutor principal de Lisboa.

Albino Teixeira: Condutor de 1.ª classe de Campanhã.

Henrique de Oliveira Serrano: Condutor de 1.ª classe de Entroncamento.

Cândido Vieira: Capataz de manobras de 1.ª classe de Régua.

Domingos Esteves: Capataz de manobras de 1.ª classe de Setil.

Manuel Dias Formiga: Agulheiro de 1.ª classe de Barreiro.

Manuel Ferreira: Engatador de Campanhã.

João Fernandes: Rondista de Lisboa-P.

Francisco Brás da Costa: Fiscal do pessoal de trens de Barreiro.

Manuel Coelho: Condutor de 1.ª classe de Porto Trindade.

António Mateus Barbosa: Factor de 1.ª classe de Ancora.

Henrique José Moreira: Factor de 1.ª classe de Faro.

Manuel Pereira Polidoro : Condutor de 1.ª classe de Régua.
João Manuel Coelho : Condutor de 1.ª classe de Barreiro.
António Mamede : Agulheiro de 2.ª classe de Faro.
José Ribeiro : Guarda de estação de Abrantes.
António Fernandes : Carregador de Tunes.
João Pereira Ganaipo : Condutor de 1.ª classe de Alfarelos.
Joaquim José dos Santos : Carregador de Moura.
José Ribeiro de Seiça : Carredor de Taveiro.
Amadeu Ferreira de Figueiredo Leitão : Chefe de 2.ª classe de Rio Tinto.
Carlos Maria de Sousa : Factor de 1.ª classe de Campanhã.
Manuel das Neves Severo : Telegrafista principal de Setúbal.
Eduardo da Costa Vieira : Agulheiro de 3.ª classe de Darque.
Camilo Coelho : Porteiro de Porto.
José Custódio de Queiroz : Guarda da estação de Alfândega.
Adérito Augusto Monteiro : Carregador de Almendra.
Bernardino Gonçalves Rocha : Carregador de Paredes.

Material e Tracção — *António Gonçalves Lavrador Júnior* : Maquinista fluvial.
Augusto da Silva : Marinheiro de 2.ª classe da Via Fluvial.
João Antonino : Maquinista de 2.ª classe do depósito de Casa Branca.
Virgílio Martins : Maquinista de 3.ª classe do depósito de Campanhã.
Serafim Cardoso : Chefe de brigada das oficinas de Campanhã.
João Luís : Limpador do depósito de Entroncamento.
Joaquim Pinto Coelho Silva : Revisor de 3.ª classe. Revisão Coimbra-Aveiro.
Manuel Miranda : Contramestre de 2.ª classe das oficinas de Figueira da Foz.
Manuel Martins Rosa Júnior : Empregado de 1.ª classe do depósito de Barreiro.
Manuel dos Santos Matias : Contramestre de 2.ª classe das oficinas de Barreiro.
Joaquim da Cunha Brochado : Maquinista de 1.ª classe do depósito de Campanhã.
Raúl da Costa : Marinheiro de 1.ª classe da via fluvial.
António Alexandre : Fogueiro de máquinas fixas, do depósito de Faro-Funcheira.
João Dias Pereira : Maquinista de 3.ª classe do depósito de Faro.
Manuel dos Reis : Fogueiro de 1.ª classe do depósito de Campolide-Caldas.
Manuel da Silva Carrixola : Limpador da revisão Minho-Monção.
Luis Ferreira Póvoas : Contramestre principal das oficinas de Campanhã.
Jacinto dos Santos Rendas : Maquinista de 2.ª classe do depósito do Barreiro.
Manuel Angélico da Costa : Maquinista de 3.ª classe do depósito de Barreiro.
José da Rosa : Marinheiro de 2.ª classe da Via Fluvial.
António Gomes Correia : Fogueiro de 2.ª classe do Depósito de Barreiro.
João Alfredo de Araújo : Maquinista de 2.ª classe do Depósito de Campanhã.
António Tavares : Contramestre principal das oficinas de Campanhã.
José Vicente Paixão : Chefe de brigada das oficinas gerais.
João António : Vigilante do depósito de Lisboa-P.
Boaventura Alves Costa : Maquinista fluvial.
Afonso Godinho : Condutor de carruagens da revisão de Barreiro.
Joaquim dos Santos : Maquinista de 3.ª classe do depósito de Campolide-Caldas.
José Maria Simões : Limpador da revisão de Entroncamento.
José Maria Gonçalves : Maquinista de 3.ª classe do depósito de Entroncamento.
Joaquim Rodrigues da Costa : Maquinista de 2.ª classe do depósito de Figueira Foz.
Abílio de Sousa Pereira : Contramestre principal do depósito de Boavista.
Dinis da Silva Cardoso : Maquinista de 1.ª classe do depósito de Boavista.
Manuel Domingues Pereira : Maquinista de 2.ª classe do depósito de Boavista.
António Pinto : Operário de 1.ª classe (serralheiro) do depósito de Boavista-Lousado.
Manuel Carreira : Operário de 1.ª classe (auxiliar) das oficinas de Barreiro.
Joaquim José : Limpador da Revisão de Barreiro.
António dos Santos Dinis : Distribuidor de materiais de 2.ª classe.

Via e Obras — *Maria Rosa Martins Enes Ramos*, guarda de P. N. do distrito 413 (Afife).
Manuel Gonçalves da Silva, subchefe do distrito 436 (Côa).
José da Graça, assentador do distrito 20 (Barquinha).
Guilhermina Rodrigues Pereira, guarda P. N. do distrito 3 Dão (Sabugosa).
Cristóvão Ferreira, assentador do distrito 1, 5.ª secção (Dois Portos).
José Dias, assentador do distrito 113 (Alferrarede).

José Sequeira, guarda de P. N. do distrito 220 (Represa).
João Amaro das Neves, chefe de brigada das Obras Metálicas (Barreiro).
Hermínio Passarinho, assentador do distrito 294 (S. Tiago do Cacém).
Maria da Glória, guarda, P. N. do distrito 207 (Bombel).
João José, assentador do distrito 417 (Valença).
José Dias Felício, subchefe do distrito 17-B. A. (Gouveia).
Augusta Borges, guarda de P. N. do distrito 12-B. A. (Carregal do Sal).
Jesuina de Jesus, guarda de P. N. do distrito 62 (Coimbra-B.).
Domingos Maria, subchefe do distrito 412 (Viana do Castelo).
João Cândido Ribeiro, assentador do distrito 415 (Cerveira).
Esperança das Dores, guarda de P. N. do distrito 4, 13.ª Secção (Estremoz).
António Lage, assentador do distrito 78 (Esmoriz).
José Maria Camilo, assentador do dist.º 7-B. A. (Pampilhosa).
João Casimiro Esteves, assentador do dist.º 3, Tua (Abreiro).
Francisco Fadaliz, subchefe do dist.º 83 (Chelas).
António José Martins Gonçalves, empregado principal da 9.ª Secção (Viana do Castelo).
Maria de Jesus, guarda de P. N. do dist.º 416 (S. Pedro da Torre).
Joaquim Azevedo, chefe do dist.º 233 (Messines).
Lourenço Ferreira, assentador do dist.º 10-B. A. (Mortágua).
Dâmaso Fernandes, guarda de p. n. do dist.º 83 (Chelas).
Joaquim Rosa, assentador do distr.º 10, Tua (Salsas).
Francisco Claudino, assentador do dist.º 291 (Montenegro).
Manuel Guedes, chefe de lanço de 2.ª cls. do 5.º lanço da 10.ª A. Secção (Lagoaça).
Constantino Pedroso, guarda de P. N. do dist.º 200-A (Barreiro).
Custódio da Silva, chefe do dist.º 136 (Agolada)
José Francisco da Costa, assentador do dist.º 414 (Moledo)
Manuel da Cruz, subchefe do dist.º 282 (Monte-Novo-Palma).
António Nunes Redondo, assentador do dist.º 88 (Amadora)
Narciso Branquinho, assentador do dist. 31 (Portalegre).

PROMOÇÕES

Via e Obras — A chefe de lanço de 2.ª classe, Manuel dos Santos, Sebastião Gonçalves Rebordão e José Maria Martins Vaz.
A subchefe de distrito, Manuel António Fareleiro, Casimiro Pinheiro da Costa.

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



Alfredo Augusto Dias, limpação da revisão do Minho-Monção. Tendo encontrado na carruagem BDTyf — 1158, chegada no c.º 5013 a Monção, uma pulseira de ouro no valor aproximado a 1.000\$00, prontamente a entregou ao Chefe da Estação.

António Manuel Mendes Casapo, assentador do dist.º 277 (Palmela). Louvado pela Direcção-Geral por, devido à sua pronta actuação, ter sido possível entregar ao seu dono uma pulseira de platina que fora encontrada por uma criança na valeta da via férrea ao km.º 23-900-Sado.



Manuel António Terezo, chefe do distrito 279 (Mouriscas). Quando viajava no comboio n.º 9950 de 9-7-1950, encontrou na carruagem em que seguia, uma nota de 50\$000, que prontamente entregou ao revisor do referido comboio.

Adelino Ventura dos Santos, operário de 3.ª classe da Oficina de Parafusos e Tirefonds do Serviço de Obras Metálicas (Ovar). Louvado pela Divisão, pela boa vontade com que contribuiu para a pronta extinção do princípio de incêndio que se manifestou na Oficina de Ovar no dia 2-9-1950.





Américo Pedro, operário ajudante da oficina de Parafusos e Tirefonds do Serviço de Obras Metálicas (Ovar). Louvado pela Divisão pela boa vontade com que contribuiu para a pronta extinção do princípio de incêndio que se manifestou na Oficina de Ovar no dia 29-1950.



Luiz Pereira, assentador do distrito 431 (S. Mamede do Tua). Gratificado com 100\$00 e louvado pela Direcção Geral, pelas rápidas e acertadas providências que tomou quando no dia 23/8 pp.º, ao regressar a pé para casa em Companhia do suplementar de Via José Pinto do Couto, notou um carril partido ao km.º 130,250-Douro: protegeu a circulação do comboio 6242, que se aproximava, e, auxiliado

por aquele suplementar e pelo seu colega Avelino Augusto tornou possível a passagem daquele comboio sem perigo de descarrilamento e substituiu depois o carril, em difíceis condições.



José Pinto do Couto, suplementar do distrito 431 (S. Mamede do Tua). Gratificado com 80\$00 e louvado pela Direcção Geral, pela coadjuvação que prestou ao assentador Luiz Pereira, quando no dia 23-8 pp.º, foi notado um carril partido ao km.º 130,250-Douro: em conjunto com o referido assentador e com o colega deste Avelino Augusto, tornou possível a passagem do comboio 6242 sem perigo de descarrilamento e substituiu depois o carril,

em condições difíceis.



Manuel Braz Dias, assentador do distrito 12 (Vale de Santarém). Louvado pela Direcção Geral pela diligência com que procedeu na grave colisão entre o comboio n.º 4, de 5/8 pp.º e uma camioneta que interrompia a via na P. N. ao km.º 67,820 Leste, por lhe ter saltado uma das rodas quando a atravessava.



Rosa Maria, guarda de p. n. suplementar do dist.º 35.ª (S. Martinho). Gratificada pela Direcção Geral com 100\$09, por em 10/10 p.p., quando a automotora n.º 4011 circulou sem aviso da estação de Cela, ter actuado com diligência, participando à P. N. do km.º 124, 739-Oeste a passagem daquela automotora, evitando, assim, um possível desastre.

Manuel Augusto Rodrigues Reginaldo, aprendiz da oficina de Parafusos e Tirefonds do Serviço de Obras Metálicas (Ovar). Louvado pela Divisão, pela boa vontade com que contribuiu para a pronta extinção do princípio de incêndio que se manifestou na Oficina de Ovar no dia 29-1950.



Avelino Augusto, assentador do distrito 431 (S. Mamede do Tua). Gratificado com 100\$00 e louvado pela Direcção Geral, por no dia 23/8 pp.º, ao avistar da sua residência, ao km.º 132,024-Douro, o comboio 6242 parado ao km.º 130,250 Douro, por motivo duma fractura de carril, ter ocorrido ao local munido de ferramenta e coadjuvado o assentador do mesmo distrito Luís Pereira, depois da passagem do comboio na substituição do carril partido em difíceis condições.



Carlos Gaspar, subchefe de distrito 12 (Vale de Santarém). Louvado pela Direcção Geral pelas rápidas e acertadas providências que adoptou no sentido de ser evitada, como foi, uma grave colisão entre o comboio n.º 4, de 5/8 pp.º e uma camioneta que interrompia a via na P. N. ao km.º 67,820 Leste, por lhe ter saltado uma das rodas quando a atravessava.



Dionísia Estrela Neves, guarda da P. N. do distrito 12 (Vale de Santarém). Louvada pela Direcção Geral pela diligência com que procedeu na grave colisão entre o comboio n.º 4, de 5/8 pp.º e uma camioneta que interrompia via na P. N. ao km.º 67-820 Leste, por lhe ter saltado uma das rodas quando a atravessava.



João dos Santos, fogueiro de 2.ª classe do Depósito de Sernada-Viseu. Tendo encontrado num banco da sala de espera da estação de Santa Comba Dão, em 11 de Novembro último, uma carteira contendo a quantia de 475\$10 e alguns objectos de pouco valor, dela fez pronta entrega ao chefe da estação mediante recibo.



FALECIMENTOS



Luís Augusto Marques, ensebador da Revisão do Entroncamento. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 2-12-919, passou a ensebador em 1-4-924.

Mário Pereira Barbosa, limpador do Dep.º de Boavista. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 21-7-947



Manuel Matias, assentador do dist.º 223 (Castro Verde - Almodovar). Admitido como assentador em 16-6-942.

Custódio Moreira, assentador do dist.º 400 (Campanhã). Admitido como assentador de 2.ª cls. (M. D.) em 30-1-920.



José Ladeira, assentador do dist.º 3/Dão (Sabugosa). Admitido como assentador (C. N.) em 1-8-926.

José Maria Pereira, assentador do dist.º 5 N. P. (Muro). Admitido como assentador (N. P.) em 21-12-942.



Maria Estrela Pereira, guarda de P. N. do dist.º 61 (Taveiro). Admitida como guarda de P. N. em 21-11-920.

Justina Mendes, guarda de P. N. do dist.º 64 (Souselas). Admitida como guarda de P. N. em 15-907.



Severino Lopes, subchefe do distrito 66 (Mealhada). Admitido como assentador em 21-5-923 e promovido a subchefe de distrito em 1-2-929.

Francisco Henriques, guarda de P. N. do distrito 2 (Braço de Prata). Admitido como assentador em 21-10-920 e baixado de classe a guarda de P. N. em 21-1-930.





João das Neves, carregador de Figueira da Foz. Admitido como carregador suplementar em 28 de Junho de 1943, foi nomeado carregador em 21 de Julho de 1943.

Joaquim Caetano Dias, Carregador de Lisboa-P. Foi admitido como carregador em 30 de Agosto de 1907.



Guilherme Roque dos Santos, carregador de Barreiro. Admitido como carregador auxiliar em 1 de Junho de 1921, foi nomeado carregador em 3 de Março de 1925.

Joaquim Fernandes Jorge, empregado de 3.ª classe do Serviço da Fiscalização das Receitas. Admitido como carregador auxiliar em 2 de Abril de 1927, passou a contínuo em 6 de Março de 1934. Depois de transitar pelas categorias de amanuense e escriturário, foi promovido a empregado de 3.ª classe em 1 de Janeiro de 1949.



Fernando Soeiro Sarmento, Chefe de Secção da Repartição de Tracção. Admitido ao serviço da Companhia como Praticante de escritório, em 14 de Maio de 1918, foi nomeado Empregado em 1 de Agosto de 1920, Empregado de 1.ª classe em 27 de Setembro de 1923, Empregado Principal em 1 de Setembro de 1927 e Chefe de Secção em 1 de Janeiro de 1937.

Américo Paulo Gomes Moreira, Aspirante de S. João da Madeira. Faleceu em Agosto de 1950.



António Paulo, agulheiro de 3.ª classe de Fundão. Faleceu em Agosto de 1950.

Joaquim Sebastião de Oliveira, servente de Coimbra. Faleceu em Agosto de 1950.



José Abílio dos Reis, chefe de brigada das Oficinas Gerais de Lisboa P. Admitido ao serviço da Companhia, como operário-torneiro, em 23-6-924, foi promovido a operário de 1.ª cls. em 28-7-929 e a chefe de brigada em 1-1-950.

Fausto José Amorim, empregado de 3.ª cls. do Dep.º de Réguia-Pocinho. Admitido ao serviço da extinta Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, como amanuense, em 1-1-933, passou a empregado de 3.ª cls. em 1-1-949.





António João, operário de 3.ª cls. (auxiliar) do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como servente, em 29-5-924, foi nomeado operário de 3.ª cls. em 1-12-945.

Carlos Augusto Esteves, operário de 3.ª cls. (serralheiro) das Oficinas Gerais de Lisboa. Admitido ao serviço da Companhia, como servente, em 6-5-921, foi promovido a operário de 3.ª cls. em 5-7-943.



Jacinto Duarte, operário ajudante (serralheiro) das Oficinas de Entroncamento. Admitido ao serviço da Companhia, com a mesma categoria, em 3-3-949.

João Ramos, servente do Dep.º de Figueira da Foz, Alfarelos. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 7-1-927, passou a servente em 26-4-943.



António Redondo, limpador da Revisão de Coimbra. Admitido ao serviço da Companhia com a mesma categoria, em 17-5-917.

Carlos Machado, chefe de 3.ª cls. de Campanhã. Admitido como praticante de factor em 13 de Março de 1920, foi nomeado aspirante em 25 de Julho de 1925. Depois de transitar por várias categorias, foi promovido a chefe de 3.ª classe em 1 de Janeiro de 1949.



Joaquim dos Santos Marques, factor de 1.ª classe de Contumil. Admitido como praticante de factor em 22 de Abril de 1919, foi nomeado aspirante em 8 de Março de 1926 e promovido a factor de 1.ª classe em 1 de Julho de 1942.

Manuel Ferreira da Silvo, agulheiro de 2.ª cls. de Senhora da Hora. Admitido como assentador em 26 de Janeiro de 1933, foi promovido agulheiro de 2.ª cls. em 21 de Dezembro de 1946.



Joaquim Sebastião, agulheiro de 3.ª cls. de Agolada. Admitido como carregador em 21 de Julho de 1920, foi promovido agulheiro de 3.ª cls. em 21 de Março de 1928.

José José Santana, guarda de estação de Évora. Admitido como carregador suplementar em 4 de Maio de 1928, foi nomeado guarda de estação em 21 de Outubro de 1942.





António Pereira, carregador no Porto. Admitido como carregador eventual em 5 de Setembro de 1918, foi nomeado carregador em 1 de Julho de 1927.



José Maria Rodrigues, carregador de Barreiro. Admitido como carregador suplementar em 30 de Maio de 1927, foi nomeado carregador em 21 de Outubro de 1937.



Joaquim Domingos, revisor de 1.ª cls. de Barreiro. Admitido como carregador eventual em 1 de Maio de 1924, foi nomeado carregador em 1 de Julho de 1927, depois de transitar por outras categorias, foi promovido a revisor de 1.ª cls. em 1 de Janeiro de 1948.



Domingos da Costa Quintas, operário de 1.ª cls. (pintor) do Dep.º de Boavista. Admitido ao serviço da extinta Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, como encarregado de pintura, foi nomeado pintor de 1.ª cls. em 1-1 947.



José da Silva, operário de 1.ª cls. (serralheiro) do Dep.º de Lisboa-P. Admitido ao serviço da Companhia, como operário-montador, em 16 4-917, foi promovido a operário de 1.ª cls. (serralheiro), depois de ter passado por várias categorias, em 1-1-943.



Jaime José Gomes, operário de 1.ª cls. (serralheiro) das Oficinas Gerais de Lisboa. Admitido ao serviço da Companhia, como operário-montador, em 1-10 923, foi promovido a operário de 1.ª cls. (serralheiro), em 1-1-943, depois de ter passado pelas diferentes categorias.



João Marques Batata, operário de 1.ª cls. (torneiro), das Oficinas de Campanhã. Admitido ao serviço da Companhia, como operário-montador, em 14-2-920, foi promovido a operário de 1.ª cls. (torneiro), depois de ter passado pelas diferentes classes.



Júlio Ferreira da Costa, operário de 3.ª cls. (auxiliar) das Oficinas Gerais de Lisboa. Admitido ao serviço da Companhia, como servente, em 18 7-921, foi promovido a operário de 3.ª cls. em 1-12-945, depois de ter passado pelas diversas classes.



José António Garrido, operário de 3.ª cls. (serralheiro) do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como operário montador, em 8 7-927, foi promovido a operário de 3.ª cls. em 1-12-945, depois de ter passado pelas diferentes classes.



Aquilino Marques, servente do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 8-2-928, passou a servente em 20-7-942.



José António dos Santos, maquinista de 2.ª cls do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 9-9-926, foi nomeado fogueiro de 2.ª cls. em 1-1-928, fogueiro de 1.ª cls. em 1-3-931, maquinista de 3.ª cls. em 1-1-943 e maquinista de 2.ª cls. em 1-1-947.

Armando Rodrigues da Silva, fogueiro de 2.ª cls. do Dep.º de Sernada. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 12-945, foi nomeado fogueiro de 2.ª cls. em 1-1-950.



Joaquim Ramos, fogueiro de 1.ª cls. do Dep.º de Beja. Admitido ao serviço da Companhia, como chegador, em 7-1-918, foi nomeado fogueiro de 2.ª cls. em 1-1-929 e fogueiro de 1.ª cls. em 1-7-943.

Manuel Ferreira, fogueiro de 1.ª cls. do Dep.º de Campolide. Admitido ao serviço da Companhia, como limpador, em 23-5-928, passou a servente em 13-7-942, a fogueiro de 2.ª cls. em 1-1-943 e a fogueiro de 1.ª cls. em 1-4-948.



António Pereira da Rocha, operário de 1.ª cls. (serralheiro) do Dep.º da Boavista. Admitido ao serviço da extinta Companhia do Norte de Portugal, em 5-2-917, como serralheiro, foi promovido a serralheiro de 1.ª cls. em 15-9-943.

João Ramos, empregado principal da Repartição do Pessoal (Lisboa-R.). Admitido como praticante de escritório em 1-2-924, promovido a empregado de 3.ª classe em 1-8-925, a empregado de 2.ª classe em 1-11-927; a empregado de 1.ª classe em 1-1-934 e a empregado principal em 1-1-939.



António Rodrigues Viçoso Júnior, operário de 2.ª cls. da 1.ª secção (Lisboa P.). Admitido como funileiro do G. P. Permanente em 21-12-926, classificado operário de 4.ª cls. em 21-5-928, operário de 2.ª cls. em 1-1-943, ingressou no quadro como operário de 2.ª classe (canalizador) em 8-11-944.

António Marques, servente de armazém do Armazém Regional de Lisboa. Admitido como auxiliar de via em 20-5-941, passou a suplementar de via em 1-12-945, a assentador em 1-8-946, a servente em 1-6-947 e a servente de armazém em 1-1-949.



Joaquim Ferreira Almocim, factor de 2.ª cls. de Almourol. Admitido como praticante em 4 de Janeiro de 1926, foi nomeado aspirante em 1 de Janeiro de 1927 e promovido a factor de 3.ª cls. em 1 de Janeiro de 1929 e a factor de 2.ª cls. em 1 de Janeiro de 1937.

Fausto Marques, agulheiro de 3.ª cls. de Mogofores. Admitido como carregador suplementar em 20 de Agosto de 1929, foi nomeado carregador em 21 de Abril de 1940 e promovido a agulheiro de 3.ª cls. em 21 de Julho de 1941.



Sumário

O almoço de confraternização do Barreiro constituiu um acontecimento ferroviário

Um almoço na Cantina dos Ferroviários do Barreiro

Considerações sobre o serviço da revisão de bilhetes, por António João Gaspar

Excursão dos assinantes do «Boletim da C. P.» às Baleares

Despertou grande interesse o nosso concurso utilitário

As festas do Barreiro

Francisco Pinto Bual

Aos Fotógrafos Amadores

Natal, por José Ferreira de Lima

Folhas secas, por Ilda Odette Abreu

A origem do nome da minha terra, por Abel Tavares

Conto de Natal, Basílio da Silva

Perguntas e Respostas

Cartas ao Editor

Instrução Profissional

Pessoal



NA CAPA — As capas do «Boletim» no ano de 1950

